

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Apresentamos as demonstrações financeiras do exercício de 2020 da Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense e Sul Paranaense – Sicoob Credinorte, na forma da legislação em vigor.

### 1. A cooperativa

A Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense e Sul Paranaense – Sicoob Credinorte, foi constituída em 19 de julho de 1988, é instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. Oferece produtos e serviços financeiros aos seus associados e comunidade em geral nos municípios onde está instalada.

Nossa atuação está presente nos Estados de Santa Catarina e Paraná, com 10 Postos de atendimentos (PA), nas cidades:

**Estado de Santa Catarina:** Mafra, Itaiópolis, Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Jaraguá do Sul.

**Estado do Paraná:** Rio Negro e Piên.

Nossos direcionadores estratégicos são:

**Missão:** Ser reconhecida como a melhor e mais segura solução financeira de serviços para os associados e sua comunidade.

**Visão:** Assegurar aos associados e às suas comunidades, através da cooperação, soluções financeiras e de serviços, comprometida com o seu desenvolvimento econômico social.

**Valores:** Ação democrática, Compromisso com o desenvolvimento (econômico, social e humano), Conduta ética, Cooperação e parceria, Determinação, Honestidade e transparência, Profissionalismo, Solidariedade e Valorização e respeito às pessoas.

### 2. Governança Corporativa

Para o êxito no resultado dos nossos direcionadores estratégicos, a cooperativa segue os princípios da Governança Corporativa, utilizando processos adequados de gestão, fundamentados nos princípios éticos e regulatórios para todos os procedimentos,

convertendo assim, boas práticas em ações objetivas alinhados aos interesses do quadro social.

**Estatuto Social:** Constitui o principal normativo institucional de ordem legal, do qual derivam os demais instrumentos de normatização da cooperativa, e tem por finalidade: a) disciplinar a organização da entidade, segundo o quadro social; b) regulamentar a caracterização institucional, seus órgãos de administração e fiscalização, os objetivos da cooperativa e direitos e deveres dos associados; c) determinar a forma de composição e de controle do capital, o relacionamento com os associados, bem como outros dispositivos necessários à adequada administração da entidade; d) dentre outras finalidades definidas na legislação. A aprovação do estatuto social, inclusive das alterações subsequentes, ocorre por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária.

**Assembleia Geral:** É o órgão supremo do Sicoob Credinorte, tendo poderes, nos limites da lei e do Estatuto Social, para tomar toda e qualquer decisão de interesse social. É composta por membros do quadro social da Cooperativa. Cada associado será representado na Assembleia Geral da Cooperativa pela própria pessoa natural associada com direito a voto ou pelo representante legal da pessoa jurídica associada, com direito a votar. De acordo com a Lei 5.764/1971, a Assembleia Geral pode ser classificada como ordinária ou extraordinária.

**Conselho Fiscal:** É o órgão responsável pela fiscalização, assídua e minuciosamente, da administração da cooperativa, constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, todos associados, eleitos a cada 3 (três) anos pela Assembleia Geral, na forma prevista em Estatuto Social e Regimento próprio.

**Conselho Administração:** É o órgão da estrutura organizacional que estabelece diretrizes para condução dos negócios relativos ao objeto da sociedade e que delibera sobre questão que envolva a gestão da Cooperativa. É composto por membros efetivos eleitos em assembleia geral, para o mandato de 4 (quatro) anos, devendo ser preenchidos os requisitos estabelecidos em Estatuto Social. Os membros são compostos por 7 (sete) membros, 1 (um) presidente, 1 (um) vice-presidente 1 (um) secretário e 4 (quatro) conselheiros efetivos, que deverão ser escolhidos pelos membros do conselho de administração na assembleia geral. As competências dos membros do conselho de administração dentro dos limites legais, constam relacionadas no respectivo Regimento Interno, no Estatuto Social e normativos

vigentes, e visam atender as decisões da Assembleia Geral, e as decorrentes das Leis.

**Diretoria Executiva:** Órgão subordinado ao Conselho de Administração, é composto por um Diretor Executivo Administrativo, Diretor Executivo Operacional, e um Diretor Executivo Financeiro. Os Diretores são responsáveis pela execução das diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração e normativos vigentes. O prazo de mandato dos membros da diretoria executiva será de 4 (quatro) anos, podendo haver recondução, a critério do conselho de administração. As competências dos membros da Diretoria Executiva dentro dos limites legais, constam relacionadas no respectivo Regimento Interno, no Estatuto Social, e normativos vigentes.

**Área de Controles Internos e Riscos:** Essa cooperativa possui Agente de Controles Internos independente e exclusivo, subordinado ao Conselho de Administração e que reporta periodicamente o resultado do seu trabalho aos órgãos de governança. Suas responsabilidades estão previstas no MIG – Controles Internos e Conformidade e normativos vigentes. Os trabalhos são realizados com objetivo dos procedimentos realizados na cooperativa seguir as diretrizes de conformidade em relação as leis e regulamentações.

**Estrutura Funcional:** a cooperativa possui estrutura organizacional estabelecida de forma sistêmica, alinhadas com missão, visão de futuro e valores. Com objetivo de garantir o mínimo de segregação de funções, a cooperativa possui a metodologia de gestão por competências, conservando os princípios de controle interno e evitando conflitos de interesse. Os empregados são avaliados, capacitados, acompanhados, movimentados e remunerados pelas competências profissionais. A cooperativa tem segregados os papéis desempenhados pelos responsáveis pela Governança (Conselho de Administração) daqueles com função executiva (Diretoria), implantada desde sua reforma estatutária aprovada em Assembleia Geral Extraordinária.

**Ouvidoria:** O Sicoob Credinorte, possui o canal de Ouvidoria, comunicação entre a cooperativa e associados. O BANCOOB e o SICOOB Confederação firmaram um convênio, cujo objeto é o compartilhamento do Componente Organizacional de Ouvidoria Único mantido no BANCOOB para utilização pelas Cooperativas Singulares aderentes, por meio de um Termo de Adesão, integrando todas as regras, condições, direitos e obrigações decorrentes do convênio, nos termos da Resolução CMN 4.433/2015. Dessa forma, a Cooperativa assinou o termo de Adesão ao Componente

Único de Ouvidoria do SICOOB e todas as demandas inseridas no Sistema de Ouvidoria do Sicoob (SOS), são respondidas dentro do prazo estipulado pela Ouvidoria do SICOOB, com base na Resolução CMN 4.433/15.

**Canal de Indícios de Ilícitudes:** Em atendimento à Resolução CMN 4.567/2017, está disponibilizado no site da cooperativa o canal, que tem como objetivo acolher as comunicações de empregados, colaboradores, associados/clientes, usuários de produtos e serviços, parceiros ou fornecedores, para reportar situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades executadas pela instituição.

**RDR:** a cooperativa disponibiliza o Sistema de Registro de Denúncias, Reclamações e Pedidos de Informações (RDR/BACEN) é um aplicativo destinado ao registro e ao encaminhamento de denúncias e reclamações apresentadas ao Banco Central do Brasil por clientes das instituições financeiras, das administradoras de consórcios e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Auditoria:** é realizado anualmente a Auditoria Cooperativa, conforme orientações e definições contidas nos normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – Bacen, em especial os requisitos definidos na Circular Bacen nº 3.799/2016, na Resolução CMN nº 4.454/2015. Também é realizado a auditoria das Demonstrações Contábeis, onde os balanços da cooperativa são auditados. A empresa contratada para realizar o trabalho de auditoria no ano de 2020, foi a CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

**Regulamentos e Políticas:** a cooperativa segue normas e diretrizes sistêmicas através de políticas, regimentos, regulamentos, manuais e instruções, emitidos pelos órgãos que regulam as cooperativas de crédito. Dentre eles destacamos: Estatuto Social, Regimento Interno do Conselho de Administração, Regimento Interno do Conselho Fiscal, Regimento Interno da Diretoria Executiva, Regulamento do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates), Regulamento do Fundo Garantidor de Crédito Cooperativo de Santa Catarina – FGCOOP/SC, Regulamento Eleitoral, Política de Sucessão, Política de Segurança da Informação, Código de ética do Sicoob, Política de Captação Remunerada, Política de Proteção de Dados, Regulamento de Compras e Contratação de Serviços, Regulamento de Crédito, entre outros.

**Normas para elaboração dos relatórios contábeis e administrativos:** o Sicoob Credinorte observa as normas do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), em especial aquelas previstas no COSIF 1-30, na elaboração dos demonstrativos e relatórios contábeis. O processo de elaboração dos relatórios contábeis e administrativos orienta-se pelo calendário de obrigações definido pelo Banco Central do Brasil. Os balancetes Patrimoniais são elaborados mensalmente e publicados até 30 dias após a data-base, onde são disponibilizados no site da cooperativa [www.credinorte.com.br](http://www.credinorte.com.br). As demonstrações contábeis relativas ao encerramento do exercício social, acompanhadas das correspondentes notas explicativas, são divulgadas no site da cooperativa e jornais, com antecedência mínima de dez dias da data de realização da respectiva assembleia geral ordinária.

**Gerenciamento de Riscos:** a cooperativa realiza acompanhamento dos resultados em relação aos limites operacionais, definidos em Resolução disponibilizada pelo Sicoob Central SC/RS e MIG – Controles Internos e Conformidades, que é uma ferramenta que proporciona a análise sistêmica do desempenho das cooperativas, visando mensurar o risco de descontinuidade. Os indicadores mencionados acima são monitorados na cooperativa pela área de Controles Internos e Riscos e reportados aos órgãos de governança mensalmente.

**Risco Operacional:** O Gerenciamento do Risco Operacional do SICOOB é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob LTDA – SICOOB Confederação, com amparo no art. 12 da Lei Complementar 130/2009 e no art. 34 da Resolução CMN 4.434/2015. A estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional está baseada no Manual de Instruções Gerais (MIG) – Risco Operacional, elaborado pela área de Controles Internos do Sicoob Confederação. Conforme orienta a Resolução CMN 4.557/2017, o SICOOB Credinorte conta com estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional adequada a complexidade de suas operações.

**Risco de Crédito:** Política Institucional de Risco de Crédito é aplicável a todos os negócios envolvendo risco de crédito, entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo ainda o risco país, o risco de honrar avais,

fianças ou outros compromissos de crédito e o risco de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito. Para análise destes riscos a cooperativa possui respectivas alçadas para análise, aprovação e liberação de crédito, onde os procedimentos estão dispostos no Regulamento de Crédito. Em relação aos critérios de classificação do risco, a cooperativa aderiu ao processo de classificação de risco instituído no MIG – Plataforma de Risco de Crédito. Os modelos de classificação de risco de crédito consideram informações cadastrais, financeiras e/ou comportamentais, históricas, avaliações qualitativas de analistas, especialistas e gestores, dados de fontes externas e outras fontes de informações que poderão contribuir para a discriminação do risco de crédito da contraparte. A classificação e acompanhamento do risco da contraparte são efetuados pelo CRL (Cálculo de Riscos e Limites).

**Risco de Mercado:** A Cooperativa adota e aplica as orientações constantes do Manual de Instruções Gerais (MIG) – Riscos de Mercado e de Liquidez que tem por finalidade complementar a Política Institucional de Gerenciamento dos Riscos de Mercado e de Liquidez padrões para a instrumentalização do gerenciamento desses riscos pelas entidades do Sicoob. O referido manual é elaborado por proposta da área de riscos do Bancoob, entidade definida como a responsável pela estrutura de gerenciamento centralizado dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob.

**Risco Socioambiental:** De acordo com o MIG - Risco Socioambiental, o qual contempla as determinações do CMN, através de sua Resolução 4.327/14, a cooperativa monitora as instruções contidas nos referidos normativos, através da unidade de Controles Internos e Riscos. São realizadas análises periodicamente nas liberações de operações de créditos e verificadas as operações que se enquadram nas três características de elegibilidade, tornando obrigatório o preenchimento do Questionário para avaliação do Risco Socioambiental.

**Gerenciamento de Capital:** O Sicoob Credinorte adota e aplica as orientações constantes no (MIG) – Gerenciamento do Capital, que tem por finalidade complementar a Política Institucional de Gerenciamento de Capital e estabelecer padrões para o gerenciamento de capital das entidades do Sicoob.

**Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** A cooperativa dispõe de monitoramento das operações atípicas, onde é realizado de forma centralizada pelo SICOOB Confederação, conforme MIG – PLD\_FT, através de

modelos estatísticos que consideram as informações cadastrais e comportamentais dos associados, em relação à sua movimentação financeira.

**Segurança Física:** A Cooperativa está coberta por apólices de seguro que garantem a estrutura física contra Incêndios, danos elétricos, roubos/furtos dentre outros riscos. Seguindo normativos, nas dependências da cooperativa, dispõe dos seguintes itens mínimos de segurança: porta giratória, circuito interno de câmeras e alarme, cofre ou sala – cofre e profissionais de vigilância.

**Políticas de segurança da informação:** a cooperativa possui a Política de Segurança da Informação devidamente aprovada pelo Conselho de Administração, onde é o documento que orienta e estabelece as diretrizes corporativas para a proteção dos ativos de informação e a prevenção de responsabilidade legal para todos os usuários. A Política de Segurança da Informação está baseada nas recomendações propostas pela norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, reconhecida mundialmente como um código de prática para a gestão da segurança da informação, bem como está de acordo com as leis vigentes em nosso país.

**Planos de Continuidade de Negócios:** De acordo com normativos vigentes, a cooperativa possui Planos de Continuidade de Negócios, onde, sua principal finalidade é controlar e recuperar, em tempo hábil, as atividades da cooperativa em casos de ocorrências dos incidentes de : Incêndio, Inundação, Roubo e furto, Interrupção no fornecimento de energia elétrica, Atentados com artefatos de explosivos e atos de vandalismos, Insuficiência de Liquidez, Indisponibilidade do SSPB, Indisponibilidade do processo de compensação, Indisponibilidade do sistema de Senhas – Informa, Indisponibilidade da plataforma de caixa, Comunicação em situação em crise, Plano de recuperação de desastre (Indisponibilidade de Link).

**FGCOOP – Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito.** A cooperativa participa do FGCoop SC, este fundo tem por finalidade garantir o valor de até R\$ 250.000,00 para depositante pessoa física quanto pessoa jurídica, este valor é utilizado quando houver intervenção ou liquidação extrajudicial da cooperativa.

**FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social).** O Sicoob Credinorte, possui o FATES, que é destinado a prestação de assistência Técnica, Educacional e Social, aos associados e empregados da cooperativa, o Fundo está regulamentado pela Lei nº 5.764/71. No ano de 2020, devido as regras de Prevenção contra o Coronavírus, não foi possível realizar todos os eventos com associados da



forma que tínhamos programado. Foram realizados campanhas, cursos e eventos: Campanha Dia C- Arrecadação de Alimentos, Black Friday Sipag, Termômetro Solidário, Conta Premiada, Curso NR 31.8 aplicação de agrotóxicos e pulverizador tratorizado, Apoio e Evento do Dia Internacional da Mulher, Live Solidária, Feistock e Festa da Ovelha.

### **3. Evolução da Cooperativa**

Segue abaixo os resultados apresentados no ano de 2020:

**Número de Associados:** em dezembro do ano de 2020, a cooperativa estava com o quadro de associados totalizando 32.252, onde teve o crescimento de 5% em relação a dezembro/2019.

**Capital Social:** em dezembro do ano de 2020, o saldo registrado foi de 49.391.585,00 onde teve o crescimento de 5% em relação a dezembro/2019.

**Patrimônio Líquido:** em dezembro do ano de 2020, o saldo registrado foi de 90.589.813,64 onde teve o crescimento de 23% em relação a dezembro/2019.

**Depósitos a Vista e a Prazo:** em dezembro do ano de 2020, o saldo registrado foi de 474.090.493,63, onde teve o crescimento de 63 % em relação a dezembro/2019.

**Recursos de Aceite e Emissão de Títulos – LCA (Letras de Crédito do Agronegócio) e LCI (Letras de Crédito Imobiliário):** em dezembro do ano de 2020, o saldo registrado foi de 53.388.836,60, onde teve o crescimento de 11 % em relação a dezembro/2019.

**Operações de Crédito:** em dezembro do ano de 2020, o saldo registrado foi de 496.596.206,35 onde teve o crescimento de 39% em relação a dezembro/2019.

**Ativos Totais:** em dezembro do ano de 2020, o saldo registrado era de 812.164.796,13, onde teve o crescimento de 41% em relação a dezembro/2019.

**Sobras:** as sobras no exercício 2020, antes da destinação de valores para os Fundos Estatutários foi de R\$ 19.249.743,61 onde houve acréscimo de 101% em relação ao exercício de 2019. Os valores de sobras a disposição da Assembleia é de R\$ 8.097.810,31 que representa 78% de acréscimo em relação as sobras do exercício do ano de 2019.

**Liberações de Empréstimos:** no ano de 2020 foi liberado em operações de crédito o valor de R\$ 270.952.346,60, que representa o crescimento de 66% em relação ao



ano de 2019.

**Liberações de Crédito Rural:** no ano de 2020 foi liberado em operações do Crédito Rural o valor de R\$ 153.724.339,50, que representa o crescimento de 28% em relação ao ano de 2019.

#### **4. Cenário Econômico**

O ano de 2020 começou com grandes expectativas, até recebermos a notícia do início da Pandemia COVID – 19, no início foi um momento de incertezas e grandes desafios, pois nossos processos e relacionamento com o associado mudou da noite para o dia, porém, buscando agir dentro de nossos princípios e valores as dificuldades foram se transformando em oportunidades de grandes e positivas mudanças que ao final tivemos excelentes resultados.

Procuramos seguir todas as regras de prevenção em relação a transmissão do vírus, nossas agências ficaram por alguns dias sem atendimento ao público, mas utilizamos procedimentos em que o associado teve acesso a nossos serviços. Nossos funcionários tiveram que se adaptar a uma nova maneira de trabalho, de forma home office (trabalho em casa), cada um da sua maneira, e com persistência todos fizeram sua parte com êxito em frente ao cenário desafiador.

Apesar da incerteza prevista para o cenário econômico, os órgãos estatutários da cooperativa, analisaram e aprovaram as possíveis e melhores condições para atender aos associados naquele momento, e viabilizar a continuidade de seus negócios.

Foram criadas Linhas de crédito emergenciais, Renegociação de dívidas, Alteração de plano de pagamento e prorrogação do vencimento de parcelas de contrato de empréstimos, teve considerável utilização de recurso disponibilizados pelo BNDES e BRDE. Na carteira de empréstimos o Sicoob Credinorte liberou os seguintes recursos para atender aos associados pelo motivo da pandemia: 353 operações no valor total de R\$ 20.231.779,98 na linha de crédito emergencial com Recursos da Cooperativa, 442 operações no valor total de R\$ 16.306.957,08 em linha de empréstimos do Pronampe, 77 operações no valor total de R\$ 9.490.984,54, na linha de empréstimo do PEAC (Programa Emergencial de Acesso a Crédito). Também foram realizadas 428 operações de repactuação no valor total de R\$ 16.816.580,92.

Em nossa região, o setor de agronegócio o ano de 2020, teve bons resultados com crescimento significativo. Devido a Pandemia, apenas 112 associados utilizaram a renegociação de dívidas, com valor total de R\$ 2.349.966,68.

No setor de produtos e serviços que compõe seguros, consórcio, previdência privada, título de capitalização, planos de telefonia, cartões e cobrança bancária, tivemos excelentes resultados.

Em relação ao controle da inadimplência, a cooperativa obteve resultados positivos, realizamos a ação de cobrança onde entramos em contato com associados que possuíam operações com pagamento em atraso e verificado a melhor forma de realizar os pagamentos e ajustes necessários para cumprir com os compromissos assumidos com a cooperativa.

No cenário econômico o ano de 2020, apesar de ser mundialmente considerado desafiador, imprevisível e instável, para nossa cooperativa consideramos que foi desafiador, porém de grandes oportunidades de crescimento e solidez do sistema cooperativo.

## **5. Agradecimentos**

Agradecemos aos associados, por acreditar e depositar a confiança em nosso trabalho, aos nossos profissionais que não mediram esforços para desempenhar suas funções e gerar êxito nos resultados, aos fornecedores e comunidade em geral.

Mafra, 24 de fevereiro de 2021.

Valcir José Pscheidt

Presidente

## Balanço Patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro

			Em Reais	
Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019	
<b>ATIVO</b>		<b>812.164.796,13</b>	<b>573.090.502,94</b>	
<b>Circulante</b>		<b>500.779.441,82</b>	<b>416.048.086,02</b>	
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>136.749.263,56</b>	<b>127.362.322,04</b>	
Disponibilidades		4.146.751,61	6.604.927,79	
Centralização Financeira - Cooperativas		69.487.405,53	45.883.748,70	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.068.102,15	74.845.562,00	
Títulos e Valores Mobiliários		60.047.004,27	28.083,55	
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>91.002.009,14</b>	<b>49.754.542,69</b>	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<b>5</b>	51.776.591,01	-	
Títulos e Valores Mobiliários	<b>6</b>	39.225.418,13	49.754.542,69	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>263.163.217,26</b>	<b>228.982.051,63</b>	
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		135.308.841,15	118.924.831,94	
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(9.478.976,39)	(8.508.951,91)	
Financiamentos		28.240.868,26	25.984.876,31	
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(1.008.013,23)	(876.445,60)	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		111.899.174,23	94.933.848,68	
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.798.676,76)	(1.476.107,79)	
<b>Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>4.073.059,23</b>	<b>2.713.837,54</b>	
Créditos por Avais e Fianças Honradas		409.594,79	537.510,86	
Rendas a Receber		1.999.450,45	1.250.682,59	
Diversos		882.341,58	759.124,49	
Devedores por Depósitos em Garantia		-	28.539,48	
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.267.167,99	775.081,69	
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(485.495,58)	(637.101,57)	
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>9</b>	<b>5.791.892,63</b>	<b>7.235.332,12</b>	
Outros Valores e Bens		7.166.728,55	6.932.094,29	
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(1.785.149,17)	(68.761,49)	
Despesas Antecipadas		410.313,25	371.999,32	
<b>Não Circulante</b>		<b>311.385.354,31</b>	<b>157.042.416,92</b>	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>279.814.826,13</b>	<b>133.010.933,63</b>	
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>45.284.196,43</b>	<b>5.071.945,98</b>	
Títulos e Valores Mobiliários	<b>6</b>	45.284.196,43	5.071.945,98	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>233.432.989,09</b>	<b>126.870.796,03</b>	
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		134.799.640,92	61.335.858,12	
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(9.639.228,28)	(7.077.177,34)	
Financiamentos		52.606.182,01	43.281.215,39	
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(1.054.538,43)	(960.819,63)	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		57.925.403,03	30.875.176,83	
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.204.470,16)	(583.457,34)	
<b>Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>1.097.640,61</b>	<b>1.068.191,62</b>	
Devedores por Depósitos em Garantia		1.097.640,61	1.068.191,62	
<b>Permanente</b>		<b>31.570.528,18</b>	<b>24.031.483,29</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>10</b>	<b>13.142.205,64</b>	<b>8.187.841,92</b>	
Participação em Cooperativa Central de Crédito		11.990.927,52	7.117.491,56	
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		1.151.278,12	1.070.350,36	
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>11</b>	<b>18.313.944,21</b>	<b>15.775.402,80</b>	
Imobilizado de Uso		24.190.607,56	20.564.914,97	
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(5.876.663,35)	(4.789.512,17)	
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>114.378,33</b>	<b>68.238,57</b>	
Ativos Intangíveis		229.852,36	155.019,80	
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(115.474,03)	(86.781,23)	
<b>Total do Ativo</b>		<b>812.164.796,13</b>	<b>573.090.502,94</b>	

## Balanço Patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro

			Em Reais	
Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019	
<b>PASSIVO</b>		<b>721.574.982,49</b>	<b>499.504.977,70</b>	
<b>Circulante</b>		<b>626.719.488,64</b>	<b>433.219.649,45</b>	
<b>Depósitos</b>	<b>13</b>	<b>474.090.493,63</b>	<b>289.749.667,12</b>	
Depósitos à Vista		162.661.678,79	73.493.723,83	
Depósitos Sob Aviso		3.283.035,18	3.604.385,91	
Depósitos a Prazo		308.145.779,66	212.651.557,38	
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>14</b>	<b>23.881.992,15</b>	<b>8.953.852,36</b>	
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		23.832.497,96	8.953.852,36	
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		49.494,19	-	
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15</b>	<b>109.238.047,14</b>	<b>91.402.460,14</b>	
Repasse Interfinanceiros		109.234.998,93	91.400.870,55	
Relações com Correspondentes		3.048,21	1.589,59	
<b>Relações Interdependências</b>	<b>16</b>	<b>2.939.176,47</b>	<b>2.479.251,96</b>	
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.939.176,47	2.479.251,96	
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>17</b>	<b>3.470.063,04</b>	<b>30.893.059,82</b>	
Empréstimos No País - Outras Instituições		3.470.063,04	30.893.059,82	
<b>Outras Obrigações</b>	<b>18</b>	<b>13.099.716,21</b>	<b>9.741.358,05</b>	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		948,82	44.448,64	
Sociais e Estatutárias	18.1	6.287.299,59	4.468.024,77	
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	18.2	580.367,64	552.561,22	
Diversas	18.3	5.148.615,31	3.539.290,49	
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	18.4	1.082.484,85	1.137.032,93	
<b>Não Circulante</b>		<b>94.855.493,85</b>	<b>66.285.328,25</b>	
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>14</b>	<b>29.506.844,46</b>	<b>38.828.774,46</b>	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		29.506.844,46	38.828.774,46	
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15</b>	<b>56.268.141,81</b>	<b>27.330.048,89</b>	
Repasse Interfinanceiros		56.268.141,81	27.330.048,89	
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>17</b>	<b>8.893.640,21</b>	<b>-</b>	
Empréstimos no país - Outras Instituições		8.893.640,21	-	
<b>Outras Obrigações</b>	<b>18</b>	<b>186.867,37</b>	<b>126.504,90</b>	
Diversas	18.3	186.867,37	126.504,90	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>90.589.813,64</b>	<b>73.585.525,24</b>	
<b>Capital Social</b>	<b>20.1</b>	<b>49.391.585,00</b>	<b>46.867.440,61</b>	
De Domiciliados No País		49.435.426,14	46.914.746,10	
(-) Capital A Realizar		(43.841,14)	(47.305,49)	
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>20.2</b>	<b>33.100.418,34</b>	<b>22.168.374,41</b>	
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>20.3</b>	<b>8.097.810,30</b>	<b>4.549.710,22</b>	
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>812.164.796,13</b>	<b>573.090.502,94</b>	

**Valcir José Pscheidt**  
Presidente

**Raul Keine**  
Diretor Administrativo

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

## Demonstração das Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro

					Em Reais
Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>33.680.270,50</b>	<b>68.365.174,60</b>	<b>33.362.349,35</b>	<b>64.583.605,19</b>
Operações de Crédito	22	30.797.624,68	61.671.377,29	28.624.254,60	55.231.943,24
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		392.028,74	1.532.634,89	1.816.578,38	2.676.433,96
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		1.457.544,17	2.664.309,57	1.701.774,22	3.635.026,02
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.033.072,91	2.496.852,85	1.219.742,15	3.040.201,97
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>23</b>	<b>(14.298.112,93)</b>	<b>(28.353.617,99)</b>	<b>(19.156.464,21)</b>	<b>(34.505.598,16)</b>
Operações de Captação no Mercado		(3.785.567,10)	(8.730.032,30)	(7.055.668,96)	(13.935.178,08)
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.974.335,04)	(8.263.513,27)	(3.246.265,34)	(6.051.626,78)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(6.538.210,79)	(11.360.072,42)	(8.854.529,91)	(14.518.793,30)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>19.382.157,57</b>	<b>40.011.556,61</b>	<b>14.205.885,14</b>	<b>30.078.007,03</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(7.434.845,81)</b>	<b>(15.970.768,24)</b>	<b>(8.377.467,78)</b>	<b>(17.092.327,96)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	24	4.274.436,13	6.817.595,25	3.557.874,51	6.173.008,87
Rendas (Ingressos) de Tarifas	25	2.601.264,37	5.042.639,60	2.693.437,22	5.289.055,92
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	26	(7.721.680,48)	(14.907.678,60)	(7.310.256,21)	(13.974.911,72)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	27	(7.904.522,40)	(15.225.516,44)	(7.395.927,80)	(14.447.874,10)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(393.612,63)	(645.774,62)	(302.014,47)	(523.527,09)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	28	2.694.579,78	4.863.349,22	1.480.496,15	2.569.754,67
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	29	(877.732,13)	(1.795.064,55)	(1.021.886,08)	(1.951.663,16)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(107.578,45)	(120.318,10)	(79.191,10)	(226.171,35)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>11.947.311,76</b>	<b>24.040.788,37</b>	<b>5.828.417,36</b>	<b>12.985.679,07</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>30</b>	<b>(1.802.505,24)</b>	<b>(2.241.423,24)</b>	<b>(7.735,35)</b>	<b>43.882,77</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	20.000,00	107.928,40	107.928,40
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(64.397,20)	(64.397,20)	(36.550,06)	(36.550,06)
Outras Receitas		50.004,89	98.848,06	52.831,10	114.403,35
Outras Despesas		(20.431,54)	(28.327,93)	(131.944,79)	(141.898,92)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(1.767.681,39)	(2.267.546,17)	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>10.144.806,52</b>	<b>21.799.365,13</b>	<b>5.820.682,01</b>	<b>13.029.561,84</b>
Imposto de Renda		(74.218,53)	(119.448,52)	180.739,92	-
Contribuição Social		(53.591,58)	(88.773,95)	116.161,20	-
Participações nos Resultados de Empregados		(656.193,49)	(1.031.046,08)	-	(840.530,26)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>9.360.802,92</b>	<b>20.560.096,58</b>	<b>6.117.583,13</b>	<b>12.189.031,58</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>	<b>20.4</b>	<b>-</b>	<b>(11.151.933,31)</b>	<b>-</b>	<b>(5.029.313,08)</b>
FATES		-	(219.889,38)	-	(1.025.568,08)
Reserva Legal		-	(5.870.912,48)	-	(2.183.860,91)
Outras Destinações Estatutárias		-	(5.061.131,45)	-	(1.819.884,09)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>9.360.802,92</b>	<b>9.408.163,27</b>	<b>6.117.583,13</b>	<b>7.159.718,50</b>
Juros ao Capital	21	(1.310.352,97)	(1.310.352,97)	(2.610.008,28)	(2.610.008,28)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>8.050.449,95</b>	<b>8.097.810,30</b>	<b>3.507.574,85</b>	<b>4.549.710,22</b>

**Valcir José Pscheidt**  
Presidente

**Raul Keine**  
Diretor Administrativo

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

## Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>9.360.802,92</b>	<b>20.560.096,58</b>	<b>6.117.583,13</b>	<b>12.189.031,58</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.642.778,32)	(2.867.262,90)	(526.911,53)	(671.787,20)
Participações nos Resultados de Empregados	656.193,49	1.031.046,08	-	840.530,26
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	6.538.210,79	11.360.072,42	8.854.529,91	14.518.793,30
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	271.720,12	472.171,44	242.912,41	463.965,90
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	1.548.762,38	2.005.509,25	-	-
Atualização de depósitos em garantia	(9.703,23)	(9.703,23)	-	-
Depreciações e Amortizações	725.132,52	1.372.618,40	592.898,40	1.145.286,39
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>	<b>17.448.340,67</b>	<b>33.924.548,04</b>	<b>15.281.012,32</b>	<b>28.485.820,23</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(29.932.707,38)	(51.776.591,01)	51.731.899,06	-
Títulos e Valores Mobiliários	(45.020.389,92)	(29.683.125,89)	6.479.828,19	(24.515.582,39)
Relações Interfinanceiras	32.036,47	-	11.207,63	-
Operações de Crédito	(154.622.991,82)	(152.103.431,11)	(95.864.495,47)	(88.094.657,15)
Outros Créditos	(897.082,45)	(1.378.967,45)	335.116,98	(628.047,91)
Outros Valores e Bens	(99.637,72)	(562.069,76)	756.725,44	707.931,99
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos à Vista	17.222.495,74	89.167.954,96	(9.269.270,96)	18.513.789,38
Depósitos sob Aviso	(11.801,58)	(321.350,73)	78.581,72	(32.803,57)
Depósitos a Prazo	22.242.460,13	95.494.222,28	2.565.992,10	1.984.250,70
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	119.907,35	5.556.715,60	9.982.700,23	31.487.354,57
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	49.494,19	49.494,19	-	-
Relações Interdependências	2.939.098,28	459.924,51	2.479.111,86	1.020.565,50
Relações Interfinanceiras	67.709.873,22	46.773.679,92	43.723.920,93	84.966.544,17
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.859.148,90	(18.529.356,57)	30.070.919,85	(31.321.403,40)
Outras Obrigações	(51.647,86)	813.372,61	(2.316.892,93)	(2.950.448,98)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(126.562,42)	(126.562,42)	(2.044.531,36)	(2.044.531,36)
FATES Sobras Exercício	(93.326,96)	(93.326,96)	1.018.963,28	1.018.963,28
Imposto de Renda	(74.218,53)	(119.448,52)	180.739,92	-
Contribuição Social	(53.591,58)	(88.773,95)	116.161,20	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>(101.361.103,27)</b>	<b>17.456.907,74</b>	<b>55.317.689,99</b>	<b>18.597.745,06</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Recebimento Dividendos	-	80.928,22	-	144.875,67
Distribuição Sobras da Central	1.642.778,32	2.786.334,68	526.911,53	526.911,53
Aquisição de Intangível	1.488,05	(46.139,76)	(41.202,75)	(68.238,57)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.889.006,40)	(3.911.159,81)	(2.293.889,22)	(2.956.096,97)
Aquisição de investimentos	(4.632.375,00)	(4.954.363,72)	-	(144.873,43)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(4.877.115,03)</b>	<b>(6.044.400,39)</b>	<b>(1.808.180,44)</b>	<b>(2.497.421,77)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aumento por Novos Aportes de Capital	2.287.987,54	3.799.094,02	1.317.453,61	3.108.692,57
Devolução de Capital à Cooperados	(1.953.969,89)	(2.600.237,85)	(952.831,09)	(1.909.787,50)
Estorno/Cancelamento de Capital	(100,00)	(275,00)	(250,00)	(250,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(60.701,26)	(60.701,26)	-	(99.287,89)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(4.433.752,71)	(4.433.752,71)	-	(6.107.254,70)
Juros ao Capital pago	1.271.186,54	1.271.186,54	2.556.177,15	2.556.177,15
IRRF sobre Juros ao Capital	(879,57)	(879,57)	(12.345,15)	(12.345,15)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>(2.890.229,35)</b>	<b>(2.025.565,83)</b>	<b>2.908.204,52</b>	<b>(2.464.055,52)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(109.128.447,65)</b>	<b>9.386.941,52</b>	<b>56.417.714,07</b>	<b>13.636.267,77</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	245.877.711,21	127.362.322,04	70.944.607,97	113.726.054,27
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	136.749.263,56	136.749.263,56	127.362.322,04	127.362.322,04
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(109.128.447,65)</b>	<b>9.386.941,52</b>	<b>56.417.714,07</b>	<b>13.636.267,77</b>

**Valcir José Pscheidt**  
Presidente

**Raul Keine**  
Diretor Administrativo

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar (50.788,33)	Reserva Legal	Estatutárias	Outras		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>43.140.811,90</b>	<b>(50.788,33)</b>	<b>9.614.713,31</b>	-	<b>8.549.916,10</b>	<b>6.241.472,56</b>	<b>67.496.125,54</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	-	(6.107.254,70)	(6.107.254,70)
Ao Capital	34.929,97	-	-	-	-	(34.929,97)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associadas	-	-	-	-	-	(99.287,89)	(99.287,89)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.105.209,73	3.482,84	-	-	-	-	3.108.692,57
Por Devolução (-)	(1.909.787,50)	-	-	-	-	-	(1.909.787,50)
Estorno de Capital	(250,00)	-	-	-	-	-	(250,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	12.189.031,58	12.189.031,58
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.610.008,28)	(2.610.008,28)
Juros ao Capital	2.556.177,15	-	-	-	-	-	2.556.177,15
IRRF sobre Juros ao Capital	(12.345,15)	-	-	-	-	-	(12.345,15)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(2.044.531,36)	(2.044.531,36)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.183.860,91	-	-	(2.183.860,91)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	-	1.819.884,09	(1.819.884,09)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	1.018.963,28	1.018.963,28
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>46.914.746,10</b>	<b>(47.305,49)</b>	<b>11.798.574,22</b>	-	<b>10.369.800,19</b>	<b>4.549.710,22</b>	<b>73.585.525,24</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	10.369.800,19	(10.369.800,19)	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	-	(4.433.752,71)	(4.433.752,71)
Ao Capital	55.256,25	-	-	-	-	(55.256,25)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associadas	-	-	-	-	-	(60.701,26)	(60.701,26)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.795.629,67	3.464,35	-	-	-	-	3.799.094,02
Por Devolução (-)	(2.600.237,85)	-	-	-	-	-	(2.600.237,85)
Estorno de Capital	(275,00)	-	-	-	-	-	(275,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	20.560.096,58	20.560.096,58
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.310.352,97)	(1.310.352,97)
Juros ao Capital	1.271.186,54	-	-	-	-	-	1.271.186,54
IRRF sobre Juros ao Capital	(879,57)	-	-	-	-	-	(879,57)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(126.562,42)	(126.562,42)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	5.870.912,48	-	-	(5.870.912,48)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	5.061.131,45	-	(5.061.131,45)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	(93.326,96)	(93.326,96)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>49.435.426,14</b>	<b>(43.841,14)</b>	<b>17.669.486,70</b>	<b>15.430.931,64</b>	-	<b>8.097.810,30</b>	<b>90.589.813,64</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>44.013.601,91</b>	<b>(54.365,82)</b>	<b>9.614.713,31</b>	-	<b>8.549.916,10</b>	<b>6.071.448,45</b>	<b>68.195.313,95</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.310.393,28	7.060,33	-	-	-	-	1.317.453,61
Por Devolução (-)	(952.831,09)	-	-	-	-	-	(952.831,09)
Estorno de Capital	(250,00)	-	-	-	-	-	(250,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	6.117.583,13	6.117.583,13
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.610.008,28)	(2.610.008,28)
Juros ao Capital	2.556.177,15	-	-	-	-	-	2.556.177,15
IRRF sobre Juros ao Capital	(12.345,15)	-	-	-	-	-	(12.345,15)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(2.044.531,36)	(2.044.531,36)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.183.860,91	-	-	(2.183.860,91)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	-	1.819.884,09	(1.819.884,09)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	1.018.963,28	1.018.963,28
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>46.914.746,10</b>	<b>(47.305,49)</b>	<b>11.798.574,22</b>	-	<b>10.369.800,19</b>	<b>4.549.710,22</b>	<b>73.585.525,24</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>47.774.304,62</b>	<b>(42.200,49)</b>	<b>11.798.574,22</b>	-	<b>10.369.800,19</b>	<b>15.749.003,88</b>	<b>85.649.482,42</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	10.369.800,19	(10.369.800,19)	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	-	(4.433.752,71)	(4.433.752,71)
Ao Capital	55.256,25	-	-	-	-	(55.256,25)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associadas	-	-	-	-	-	(60.701,26)	(60.701,26)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.289.628,19	(1.640,65)	-	-	-	-	2.287.987,54
Por Devolução (-)	(1.953.969,89)	-	-	-	-	-	(1.953.969,89)
Estorno de Capital	(100,00)	-	-	-	-	-	(100,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	9.360.802,92	9.360.802,92
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.310.352,97)	(1.310.352,97)
Juros ao Capital	1.271.186,54	-	-	-	-	-	1.271.186,54
IRRF sobre Juros ao Capital	(879,57)	-	-	-	-	-	(879,57)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(126.562,42)	(126.562,42)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	5.870.912,48	-	-	(5.870.912,48)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	5.061.131,45	-	(5.061.131,45)	-
F.A.T.E.S.	-	-	-	-	-	(93.326,96)	(93.326,96)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>49.435.426,14</b>	<b>(43.841,14)</b>	<b>17.669.486,70</b>	<b>15.430.931,64</b>	-	<b>8.097.810,30</b>	<b>90.589.813,64</b>

Valcir José Pscheidt  
Presidente

Raul Keine  
Diretor Administrativo

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC



**Demonstração de Resultado Abrangente**  
Exercícios findos em 31 de dezembro

DRA	Em Reais			
	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>8.050.449,95</b>	<b>19.249.743,61</b>	<b>3.507.574,85</b>	<b>9.579.023,30</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>8.050.449,95</b>	<b>19.249.743,61</b>	<b>3.507.574,85</b>	<b>9.579.023,30</b>

**Valcir José Pscheidt**  
Presidente

**Raul Keine**  
Diretor Administrativo

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE - SICOOB CREDINORTE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **19/07/1988**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDINORTE**, sediada na cidade de **MAFRA - SC**, possui **10** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MAFRA - SC, ITAIÓPOLIS - SC, RIO NEGRO - PR, CAMPO ALEGRE - SC, SÃO BENTO DO SUL - SC, RIO NEGRINHO - SC, JARAGUÁ DO SUL - SC, PIÊN - PR.**

O **SICOOB CREDINORTE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **11/02/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

##### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE SICOOB CREDINORTE junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**l) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**n) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

**o) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**p) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**r) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**s) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados no balanço patrimonial e demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	4.146.751,61	6.604.927,79
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.068.102,15	74.845.562,00
Títulos e Valores Mobiliários	60.047.004,27	28.083,55
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (a)	69.487.405,53	45.883.748,70
<b>Total</b>	<b>136.749.263,56</b>	<b>127.362.322,04</b>

(a) Refere-se, substancialmente a centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. Cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 2.496.852,85 e R\$ 3.040.201,97 respectivamente.

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.776.591,01	-	-	-
<b>Total</b>	<b>51.776.591,01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 96% e 102% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90 (a)	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.068.102,15	48.708.488,86	-	51.776.591,01
<b>Total</b>	<b>3.068.102,15</b>	<b>48.708.488,86</b>	<b>-</b>	<b>51.776.591,01</b>

(a) Estas aplicações com resgate em até 90 dias e estão apresentadas no item 4 Caixas e Equivalentes de caixas.

## 6. Títulos e valores mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	5.283.754,02	11.612.033,01	49.754.542,69	5.071.945,98
Vinculados a Prestação de Garantias	33.941.664,11	33.672.163,42	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>39.225.418,13</b>	<b>45.284.196,43</b>	<b>49.754.542,69</b>	<b>5.071.945,98</b>

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Cooperativo – RDC, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, entre 90% e 104% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90 (a)	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	60.047.004,27	5.283.754,02	11.612.033,01	76.942.791,30
Vinculados a Prestação de Garantias	-	33.941.664,11	33.672.163,42	67.613.827,53
<b>TOTAL</b>	<b>60.047.004,27</b>	<b>39.225.418,13</b>	<b>45.284.196,43</b>	<b>144.556.618,83</b>

(a) Estas aplicações com resgate em até 90 dias e estão apresentadas no item 4 Caixas e Equivalentes de caixas.

## 7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	147.460,71	-	147.460,71	413.206,28
Cheque Especial / Conta Garantida	4.796.583,61	-	4.796.583,61	6.382.756,45
Empréstimos	115.157.265,99	134.799.640,92	249.956.906,91	155.662.622,39
Títulos Descontados	15.207.530,84	-	15.207.530,84	17.802.104,94
Financiamentos	28.240.868,26	52.606.182,01	80.847.050,27	69.266.091,70
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	111.899.174,23	57.925.403,03	169.824.577,26	125.809.025,51
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>275.448.883,64</b>	<b>245.331.225,96</b>	<b>520.780.109,60</b>	<b>375.335.807,27</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(12.285.666,38)	(11.898.236,87)	(24.183.903,25)	(19.482.959,61)
<b>TOTAL</b>	<b>263.163.217,26</b>	<b>233.432.989,09</b>	<b>496.596.206,35</b>	<b>355.852.847,66</b>



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	13.774.830,53	1.738,13	1.924.319,84	6.338.146,27	22.039.034,77	-	15.816.457,76	-
A 0,50% Normal	93.052.004,97	959.311,80	34.153.442,88	90.478.171,99	218.642.931,64	(1.093.214,66)	150.021.609,95	(750.108,00)
B 1% Normal	88.422.695,76	1.567.858,61	21.393.612,72	44.091.612,64	155.475.779,73	(1.554.757,80)	118.226.435,13	(1.182.264,35)
B 1% Vencidas	81.504,97	954,23	15.349,18	-	97.808,38	(978,08)	400.034,86	(4.000,35)
C 3% Normal	40.400.501,61	1.157.359,07	19.457.676,00	24.842.457,80	85.857.994,48	(2.575.739,83)	56.265.682,77	(1.687.970,48)
C 3% Vencidas	744.499,23	71.988,10	28.890,16	-	845.377,49	(25.361,00)	574.481,03	(17.234,43)
D 10% Normal	8.398.389,42	511.900,98	2.278.507,39	2.380.003,16	13.568.800,95	(1.356.880,10)	9.530.213,38	(953.021,34)
D 10% Vencidas	374.985,55	28.134,29	132.019,35	-	535.139,19	(53.513,92)	1.204.376,01	(120.437,60)
E 30% Normal	2.035.494,79	55.708,56	621.734,78	309.865,29	3.022.803,42	(906.841,03)	3.044.156,05	(913.246,82)
E 30% Vencidas	533.297,92	101.864,65	64.081,66	-	699.244,23	(209.773,27)	2.560.671,34	(768.201,40)
F 50% Normal	4.357.490,44	42.539,37	121.270,31	477.312,89	4.998.613,01	(2.499.306,51)	5.823.744,49	(2.911.872,25)
F 50% Vencidas	451.867,30	30.391,83	19.417,11	-	501.676,24	(250.838,12)	1.778.003,44	(889.001,72)
G 70% Normal	1.593.491,00	48.516,05	183.903,48	365.046,75	2.190.957,28	(1.533.670,10)	2.307.580,77	(1.615.306,54)
G 70% Vencidas	534.158,62	41.765,32	18.672,60	8.478,35	603.074,89	(422.154,93)	373.561,20	(261.495,24)
H 100% Normal	6.096.778,29	14.746,60	161.235,87	442.872,13	6.715.632,89	(6.715.632,89)	3.144.073,17	(3.144.073,17)
H 100% Vencidas	4.312.447,35	309.266,73	272.916,94	90.609,99	4.985.241,01	(4.985.241,01)	4.264.725,92	(4.264.725,92)
<b>Total Normal</b>	<b>258.131.676,81</b>	<b>4.359.679,17</b>	<b>80.295.703,27</b>	<b>169.725.488,92</b>	<b>512.512.548,17</b>	<b>(18.236.042,92)</b>	<b>364.179.953,47</b>	<b>(13.157.862,95)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>7.032.760,94</b>	<b>584.365,15</b>	<b>551.347,00</b>	<b>99.088,34</b>	<b>8.267.561,43</b>	<b>(5.947.860,33)</b>	<b>11.155.853,80</b>	<b>(6.325.096,66)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>265.164.437,75</b>	<b>4.944.044,32</b>	<b>80.847.050,27</b>	<b>169.824.577,26</b>	<b>520.780.109,60</b>		<b>375.335.807,27</b>	
<b>Provisões</b>	<b>(18.535.888,03)</b>	<b>(582.316,64)</b>	<b>(2.062.551,66)</b>	<b>(3.003.146,92)</b>	<b>(24.183.903,25)</b>	<b>(24.183.903,25)</b>	<b>(19.482.959,61)</b>	<b>(19.482.959,61)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>246.628.549,72</b>	<b>4.361.727,68</b>	<b>78.784.498,61</b>	<b>166.821.430,34</b>	<b>496.596.206,35</b>		<b>355.852.847,66</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	147.460,71	-	-	147.460,71
Cheque Especial / Conta Garantida	4.796.583,61	-	-	4.796.583,61
Empréstimos	22.130.178,23	93.027.087,76	134.799.640,92	249.956.906,91
Títulos Descontados	13.803.931,07	1.403.599,77	-	15.207.530,84
Financiamentos	5.699.644,37	22.541.223,89	52.606.182,01	80.847.050,27
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	19.238.682,41	92.660.491,82	57.925.403,03	169.824.577,26
<b>TOTAL</b>	<b>65.816.480,40</b>	<b>209.632.403,24</b>	<b>245.331.225,96</b>	<b>520.780.109,60</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	18.414.710,36	2.804.418,65	7.433.374,29	28.652.503,30	5,50%
Setor Privado - Indústria	6.804.010,37	715.491,92	-	7.519.502,29	1,44%
Setor Privado - Serviços	144.735.802,17	41.345.877,17	1.119.354,56	187.201.033,90	35,95%
Pessoa Física	88.610.935,76	34.162.597,32	161.271.848,41	284.045.381,49	54,54%
Outros	11.543.023,41	1.818.665,21	-	13.361.688,62	2,57%
<b>TOTAL</b>	<b>270.108.482,07</b>	<b>80.847.050,27</b>	<b>169.824.577,26</b>	<b>520.780.109,60</b>	<b>100,00%</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	9.896.485,15	1,90%	8.624.237,10	2,30%
10 Maiores Devedores	56.284.562,10	10,81%	46.204.339,67	12,31%
50 Maiores Devedores	119.606.838,11	22,97%	94.009.969,27	25,05%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	20.592.931,18	19.205.353,67
Valor das operações transferidas no período	6.854.562,68	3.931.987,21
Valor das operações renegociadas no período	(599.535,67)	(943.112,86)
Valor das operações recuperadas no período	(2.455.380,85)	(1.601.296,84)
<b>TOTAL</b>	<b>24.392.577,34</b>	<b>20.592.931,18</b>

## 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Avais e Fianças Honrados (a)</b>	<b>409.594,79</b>	-	<b>537.510,86</b>	-
<b>Rendas a Receber</b>	<b>1.999.450,45</b>	-	<b>1.250.682,59</b>	-
Serviços prestados a receber	221.095,08	-	390.899,60	-
Outras rendas a receber	40.866,29	-	211.189,66	-
Rendimentos Centralização Financeira (b)	1.737.489,08	-	648.593,33	-
<b>Diversos</b>	<b>882.341,58</b>	-	<b>759.124,49</b>	-
Adiantamentos e antecipações salariais	53.469,03	-	41.342,30	-
Adiantamentos por pagamentos de nossa conta	74.179,98	-	16.410,00	-
Adiantamento por conta de Imobilizações	116.843,61	-	57.653,75	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	236.128,54	-	340.428,40	-
Títulos e créditos a receber	165.377,27	-	272.877,80	-
Devedores diversos – país (d)	236.343,15	-	30.412,24	-
<b>Devedores por depósitos em garantia (e)</b>	-	<b>1.097.640,61</b>	<b>28.539,48</b>	<b>1.068.191,62</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes E Diferidos</b>	<b>1.267.167,99</b>	-	<b>775.081,69</b>	-
Impostos E Contribuições A Compensar	1.267.167,99	-	775.081,69	-
<b>(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(485.495,58)</b>	-	<b>(637.101,57)</b>	-
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(313.916,03)	-	(364.223,77)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(171.579,55)	-	(272.877,80)	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.073.059,23</b>	<b>1.097.640,61</b>	<b>2.713.837,54</b>	<b>1.068.191,62</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCOOB**, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB CENTRAL SC/RS** referente ao mês de dezembro de 2020.

(c) Devedores por compra de valores e bens, estão registrados valores referentes a venda de bens recebidos como objeto de dação em pagamento e/ou expropriação de bens alocados em garantia nas operações de crédito.

(d) Refere-se, substancialmente a pendências a regularizar de atividades financeiras.

(e) Refere-se, substancialmente, por depósitos em juízo para ação judicial de PIS e COFINS sobre Atos Cooperativos.

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A	0,50%	Normal	187.413,63	187.413,63	(937,07)	-	-
B	1%	Normal	48.714,91	48.714,91	(487,15)	340.428,40	(3.404,28)
E	30%	Normal	2.200,48	2.200,48	(660,14)	40.455,67	(12.136,70)
E	30%	Vencidas	85.204,77	85.204,77	(25.561,43)	126.099,94	(37.829,98)
F	50%	Normal	8.008,46	8.008,46	(4.004,23)	4.730,32	(2.365,16)
F	50%	Vencidas	28.982,76	28.982,76	(14.491,38)	102.245,53	(51.122,77)
G	70%	Normal	219,17	219,17	(153,42)	2.288,82	(1.602,17)
G	70%	Vencidas	57.859,99	57.859,99	(40.501,99)	19.759,92	(13.831,94)
H	100%	Vencidas	227.119,16	227.119,16	(227.119,16)	241.930,66	(241.930,66)
<b>Total Normal</b>			<b>246.556,65</b>	<b>246.556,65</b>	<b>(6.242,01)</b>	<b>387.903,21</b>	<b>(19.508,32)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>399.166,68</b>	<b>399.166,68</b>	<b>(307.673,96)</b>	<b>490.036,05</b>	<b>(344.715,35)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>645.723,33</b>	<b>645.723,33</b>		<b>877.939,26</b>	
<b>Provisões</b>			<b>(313.916,03)</b>	<b>(313.916,03)</b>	<b>(313.916,03)</b>	<b>(364.223,77)</b>	<b>(364.223,77)</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>331.807,30</b>	<b>331.807,30</b>		<b>513.715,49</b>	

## 9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	6.941.000,02	6.751.609,37
Material em Estoque	225.728,53	180.484,92
(-) Provisões para Desvalorizações (b)	(1.785.149,17)	(68.761,49)
Despesas Antecipadas (c)	410.313,25	371.999,32
<b>TOTAL</b>	<b>5.791.892,63</b>	<b>7.235.332,12</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, assinatura de periódicos, comissões e prêmios, processamento de dados e software.

## 10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	11.990.927,52	7.117.491,56
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	1.151.278,12	1.070.350,36
<b>TOTAL</b>	<b>13.142.205,64</b>	<b>8.187.841,92</b>

A variação durante o exercício de 2020 está representada pelo aporte de capital nos termos do artigo 24, e § 4º do Estatuto Social do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, montante equivalente a no mínimo 10% (dez por cento) do Patrimônio Líquido data-base 31/12/19 no montante de R\$241.060,96, e nos termos do artigo 24 § 4º conforme deliberação em AGE – Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2020 no montante de R\$4.632.375,00.

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizações Em Curso (a)		2.442.040,59	1.940.901,94
Instalações	10%	341.731,54	364.519,80
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(128.975,02)	(114.141,25)
Móveis e Equipamentos	10% - 20%	6.444.233,21	5.925.693,68
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(3.451.013,11)	(2.945.840,86)
Veículos	20%	980.430,50	921.852,29
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(578.607,67)	(434.952,12)
Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros		53.573,71	-
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(15.309,72)	-
Terrenos		2.713.864,86	2.713.864,86
Edificações (b)		11.214.733,15	8.698.082,40
(-) Depreciação Acumulada de Edificações	4%	(1.702.757,83)	(1.294.577,94)
<b>TOTAL</b>		<b>18.313.944,21</b>	<b>15.775.402,80</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) A Variação refere-se ao novo imóvel do ponto de atendimento da cidade de RIO NEGRINHO - SC.

## 12. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas De Processamento De Dados	229.852,36	155.019,80
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(115.474,03)	(86.781,23)
<b>TOTAL</b>	<b>114.378,33</b>	<b>68.238,57</b>

## 13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	162.661.678,79	73.493.723,83
Depósito Sob Aviso	3.283.035,18	3.604.385,91
Depósito a Prazo	308.145.779,66	212.651.557,38
<b>TOTAL</b>	<b>474.090.493,63</b>	<b>289.749.667,12</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	11.547.346,02	2,19%	5.901.696,59	1,75%
10 Maiores Depositantes	58.407.583,42	11,07%	28.755.178,66	8,52%
50 Maiores Depositantes	109.633.006,80	20,78%	61.625.164,60	18,26%

O total da Carteira está representado por Depósitos de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, e Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

## 14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/2004).

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras de Crédito do Agronegócio	23.832.497,96	29.506.844,46	8.953.852,36	38.828.774,46
Letras de Crédito Imobiliário	49.494,19	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.881.992,15</b>	<b>29.506.844,46</b>	<b>8.953.852,36</b>	<b>38.828.774,46</b>

## 15. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	91.753.204,71	35.348.486,44	72.795.269,85	27.245.400,98
Cooperativa Central	17.481.794,22	20.919.655,37	18.605.600,70	84.647,91
Relações com Correspondentes	3.048,21	-	1.589,59	-
<b>TOTAL</b>	<b>109.238.047,14</b>	<b>56.268.141,81</b>	<b>91.402.460,14</b>	<b>27.330.048,89</b>

## 16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	2.939.176,47	2.478.000,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	1.251,96
<b>TOTAL</b>	<b>2.939.176,47</b>	<b>2.479.251,96</b>

## 17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	3.470.063,04	8.893.640,21	30.893.059,82	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.470.063,04</b>	<b>8.893.640,21</b>	<b>30.893.059,82</b>	<b>-</b>

Os valores foram captados durante o exercício de 2020 junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** na modalidade de Capital de Giro, com vencimentos de 14/10/2021 a 20/04/2027, e correção de 0,98% a.a. a 1,84%a.a.+CDI.

## 18. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	948,82	-	44.448,64	-
Sociais e Estatutárias	6.287.299,59	-	4.468.024,77	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	580.367,64	-	552.561,22	-
Diversas	5.148.615,31	186.867,37	3.539.290,49	126.504,90
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.082.484,85	-	1.137.032,93	-
<b>TOTAL</b>	<b>13.099.716,21</b>	<b>186.867,37</b>	<b>9.741.358,05</b>	<b>126.504,90</b>

### 18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros (a)	890.670,70	-
Resultado de Atos com Associados (b)	1.760.636,78	545.965,23
Resultado de Atos com não associados	1.812.638,00	2.807.420,17
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.823.354,11	1.114.639,37
<b>TOTAL</b>	<b>6.287.299,59</b>	<b>4.468.024,77</b>

(a) A provisão do Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo Conselho de Administração e registrado em Acordo Coletivo de Trabalho, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Regulamento do Plano de Cumprimento de Metas.

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 6% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 18.2 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos E Contribuições S/Serviços De Terceiros	33.547,93	43.255,09
Impostos E Contribuições Sobre Salários	453.579,46	403.865,38
Outros	93.240,25	105.440,75
<b>TOTAL</b>	<b>580.367,64</b>	<b>552.561,22</b>

## 18.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	20,04	-	23.261,54	-
Obrigações De Pagamento Em Nome De Terceiros	1.160.106,30	-	751.649,16	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	2.809.362,45	-	2.204.668,05	-
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (b)	278.936,03	186.867,37	218.980,40	126.504,90
Credores Diversos – País (c)	900.190,49	-	340.731,34	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.148.615,31</b>	<b>186.867,37</b>	<b>3.539.290,49</b>	<b>126.504,90</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$30.337.935,45 (R\$21.759.728,47 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Refere-se, substancialmente a pendências a regularizar, pagamentos a processar e cheques depositados.

## 18.4 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósito	Provisão	Depósito
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/1998	1.077.894,85	1.077.894,85	1.068.191,62	1.068.191,62
Trabalhistas	4.590,00	5.000,00	67.500,00	28.539,48
Outros	-	14.745,76	1.341,31	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.082.484,85</b>	<b>1.097.640,61</b>	<b>1.137.032,93</b>	<b>1.096.731,10</b>



PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de "Provável Perda", a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de "Provável Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDINORTE** não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, para divulgação em 31 de dezembro de 2020.

## 19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDINORTE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 20. Patrimônio líquido

### 20.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	49.391.585,00	46.867.440,61
Associados	32.252	30.652

### 20.2) Reserva de Sobras

#### 20.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Descrição	2020	2019
Saldo Inicial	11.798.574,22	9.614.713,31
Destinação	5.870.912,48	2.183.860,91
<b>Total</b>	<b>17.669.486,70</b>	<b>11.798.574,22</b>

Em deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 03/09/2020, ATA sumaria item IV, foi proferida alteração dos percentuais das destinações estatutárias das sobras de 24% para 29%.



## 20.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

Descrição	2020	2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>10.369.800,19</b>	<b>8.549.916,10</b>
Destinação	5.061.131,45	1.819.884,09
<b>Total</b>	<b>15.430.931,64</b>	<b>10.369.800,19</b>

Em deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03/09/2020, ATA sumaria item IV, foi proferida alteração dos percentuais das destinações estatutárias das sobras de 20% para 25%.

## 20.3) Sobras Acumuladas

### 20.3) Sobras a Disposição da Assembleia

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 03/09/2020 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$4.549.710,22 (quatro milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, setecentos e dez reais e vinte e dois centavos), a qual foi destinada da seguinte forma:

Descrição	03/09/2020
Em Conta Corrente do Associado	4.433.752,71
Ao Capital (a)	55.256,25
Cotas de Capital à Pagar - Ex Associados (b)	60.701,26
<b>Sobras Distribuídas</b>	<b>4.549.710,22</b>

(a) Corresponde as sobras distribuídas aos associados em processo de desligamento com conta corrente encerrada.

(b) Corresponde as sobras distribuídas aos associados desligados.

## 20.4) Destinações estatutárias e legais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de sobras acumuladas e as destinações estatutárias e legais da sobra líquida foram:

Descrição	2020	2019
<b>01. Resultado depois Trib. s/ Lucro</b>	<b>20.560.096,58</b>	<b>12.189.031,58</b>
<b>02. Remuneração sobre o Capital Próprio</b>	<b>(1.310.352,97)</b>	<b>(2.610.008,28)</b>
<b>03. Sobras Líquidas do Período (1-2)</b>	<b>19.249.743,61</b>	<b>9.579.023,30</b>
<b>04. Utilização de Reservas</b>	<b>1.121.344,59</b>	<b>1.564.928,50</b>
(+) FATES	1.121.344,59	1.564.928,50
<b>05. Resultado do Período (3+4)</b>	<b>20.371.088,20</b>	<b>11.143.951,80</b>
<b>06. Destinações Estatutárias e Legais</b>	<b>(12.273.277,90)</b>	<b>(6.594.241,59)</b>
(-) FATES Resultado com Não Associados	(126.562,42)	(2.044.531,36)
(-) FATES 6%	(1.214.671,55)	(545.965,23)
(-) Reserva Legal 29%	(5.870.912,48)	(2.183.860,91)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF 25%	(5.061.131,45)	(1.819.884,09)
<b>07. Sobra à disposição da Assembleia Geral (5+6)</b>	<b>8.097.810,30</b>	<b>4.549.710,21</b>

## 21. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$1.310.352,97, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, aprovada pelo Conselho de Administração conforme ATA nº. 397, datada em 16/12/2020. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

Descrição	31/12/2020
Integralização de Juros ao Capital	1.271.186,54
Juros a Pagar a cooperados desligados	39.166,43
<b>TOTAL</b>	<b>1.310.352,97</b>

## 22. Operações de Crédito

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	125.316,05	300.366,01	164.630,03	372.277,37
Rendas de Empréstimos	17.148.918,53	35.195.726,77	15.977.148,77	31.357.315,98
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.371.686,36	3.073.867,45	1.711.503,89	3.222.499,19
Rendas de Financiamentos	5.358.387,10	11.175.384,71	5.663.712,26	10.827.215,53
Rendas de Financiamentos Rurais	4.875.915,63	9.248.702,91	3.789.183,03	7.227.418,52
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.917.401,01	2.677.329,44	1.318.076,62	2.225.216,65
<b>TOTAL</b>	<b>30.797.624,68</b>	<b>61.671.377,29</b>	<b>28.624.254,60</b>	<b>55.231.943,24</b>

## 23. Dispendio da Intermediação Financeira

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Captação	(3.785.567,10)	(8.730.032,30)	(7.055.668,96)	(13.935.178,08)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.974.335,04)	(8.263.513,27)	(3.246.265,34)	(6.051.626,78)
Provisões para Operações de Crédito	(15.575.398,05)	(27.093.830,86)	(13.346.194,13)	(22.327.868,20)
Provisões para Outros Créditos	(264.328,10)	(567.442,22)	(349.961,92)	(593.277,96)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	9.189.698,39	16.014.454,99	4.721.240,41	8.216.156,96
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	111.816,97	286.745,67	120.385,73	186.195,90
<b>TOTAL</b>	<b>(14.298.112,93)</b>	<b>(28.353.617,99)</b>	<b>(19.156.464,21)</b>	<b>(34.505.598,16)</b>

## 24. Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas De Cobrança	902.857,98	1.634.174,26	752.909,26	1.414.725,82
Tarifa Anuidade Cartão De Crédito	268.349,18	522.608,10	221.835,31	385.728,81
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	235.998,17	435.693,42	472.478,36	1.180.697,73
Rendas Prestação De Serviços - Comissão	1.863.126,48	2.392.026,43	1.419.037,88	1.950.471,08
Rendas Transações Intercredis	128.175,76	248.016,80	133.249,47	227.214,69
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	172.858,94	324.735,98	152.305,58	270.701,54
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	251.640,22	424.090,76	160.861,99	294.887,13
Rendas Prestação Serviço - Comissão Poupança	106.441,57	174.432,17	-	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig. INSS	112.204,35	198.018,51	-	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig. Bancoob	-	1.027,20	-	-
Rendas De Outros Serviços	232.783,48	462.771,62	245.196,66	448.582,07
<b>TOTAL</b>	<b>4.274.436,13</b>	<b>6.817.595,25</b>	<b>3.557.874,51</b>	<b>6.173.008,87</b>

## 25. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas De Pacotes De Serviços - PF	987.685,00	1.973.230,60	1.006.775,25	1.965.904,45
Rendas De Serviços Prioritários - PF	138.047,40	278.206,36	116.570,80	234.925,90
Rendas De Serviços Diferenciados - PF	258.268,68	439.628,58	461.766,86	960.466,11
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	1.217.263,29	2.351.574,06	1.108.324,31	2.127.759,46
<b>TOTAL</b>	<b>2.601.264,37</b>	<b>5.042.639,60</b>	<b>2.693.437,22</b>	<b>5.289.055,92</b>

## 26. Despesa (Dispêndios) de Pessoal

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(19.247,32)	(33.447,09)	(12.385,77)	(28.386,66)
Despesas de Honorários – Dir. e Cons. ADM	(727.595,40)	(1.416.092,58)	(663.897,18)	(1.321.744,66)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.520.044,32)	(2.986.326,47)	(1.435.912,91)	(2.751.164,78)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.494.527,17)	(2.919.555,94)	(1.369.056,03)	(2.609.439,83)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.925.567,94)	(7.441.927,08)	(3.610.816,65)	(6.790.861,23)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(12.257,51)	(63.251,38)	(192.497,87)	(430.694,61)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(22.440,82)	(47.078,06)	(25.689,80)	(42.619,95)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.721.680,48)</b>	<b>(14.907.678,60)</b>	<b>(7.310.256,21)</b>	<b>(13.974.911,72)</b>

## 27. Despesas (Dispêndios) Administrativas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(106.829,54)	(219.867,70)	(108.485,28)	(232.080,64)
Despesas de Aluguéis	(482.772,95)	(945.141,51)	(454.867,19)	(890.325,80)
Despesas de Comunicações	(239.496,46)	(478.217,31)	(213.672,21)	(430.799,07)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(133.548,90)	(249.205,08)	(167.165,68)	(314.289,15)
Despesas de Material	(74.251,48)	(147.378,98)	(62.154,36)	(122.851,82)
Despesas de Processamento de Dados	(767.190,46)	(1.667.843,50)	(767.869,90)	(1.457.298,75)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(747.446,91)	(988.306,06)	(404.212,35)	(927.580,17)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(145.256,61)	(296.335,78)	(239.778,04)	(436.814,20)
Despesas de Publicações	(9.000,80)	(14.203,80)	(2.180,00)	(13.820,00)
Despesas de Seguros	(114.061,75)	(261.069,01)	(122.511,39)	(229.320,74)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(729.214,30)	(1.702.339,34)	(853.816,59)	(1.672.753,86)
Despesas de Serviços de Terceiros	(414.393,36)	(790.359,63)	(399.708,27)	(778.548,50)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(549.809,14)	(1.073.949,70)	(517.117,87)	(1.037.993,25)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(590.742,26)	(1.083.944,84)	(386.810,96)	(778.287,66)
Despesas de Transporte	(579.835,12)	(1.175.168,27)	(704.144,50)	(1.323.481,84)
Despesas de Viagem no País	(2.927,16)	(5.596,48)	(1.466,00)	(4.016,95)
Despesas de Amortização	(16.584,62)	(37.986,05)	-	-
Despesas de Depreciação	(708.547,90)	(1.334.632,35)	(592.898,40)	(1.145.286,39)
Outras Despesas Administrativas	(135.874,52)	(359.949,12)	(132.645,33)	(422.575,57)
Emolumentos judiciais e cartórios	(288.261,81)	(445.075,03)	(271.008,35)	(362.515,34)
Contribuição a OCE	(41.669,24)	(84.783,18)	(38.705,18)	(78.855,00)
Rateio de despesas da Central	(909.127,15)	(1.608.466,54)	(829.194,59)	(1.498.933,66)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(117.679,96)	(255.697,18)	(125.515,36)	(289.445,74)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.904.522,40)</b>	<b>(15.225.516,44)</b>	<b>(7.395.927,80)</b>	<b>(14.447.874,10)</b>

## 28. Outras Receitas (Ingressos) Operacionais

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Recuperação De Encargos E Despesas	140.960,62	202.811,30	16.316,09	155.922,63
Dividendos	-	80.928,22	-	144.875,67
Deduções E Abatimentos	-	2.362,20	8.747,98	16.893,06
Distribuição De Sobras Da Central	1.642.778,32	2.786.334,68	526.911,53	526.911,53
Premiações	19.629,15	22.913,35	-	-
Atualização Depósitos Judiciais	9.703,23	9.703,23	-	-
Rendas De Repasses Delcredere	66.205,36	102.483,14	-	-
Rendas oriundas de cartões de crédito	713.782,36	1.544.956,52	800.329,12	1.596.950,29
Outras Rendas Operacionais	101.520,74	110.856,58	128.191,43	128.201,49
<b>TOTAL</b>	<b>2.694.579,78</b>	<b>4.863.349,22</b>	<b>1.480.496,15</b>	<b>2.569.754,67</b>

## 29. Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Operações de Crédito – Desp. Renegociação	(2.231,14)	(11.908,27)	(11.808,68)	(14.840,64)
Outras Despesas Operacionais	(399.227,26)	(884.114,91)	(655.201,20)	(1.169.315,51)
Descontos concedidos - operações de crédito	(314.957,57)	(457.008,29)	(89.493,52)	(285.125,02)
Cancelamento - tarifas pendentes	(161.316,16)	(442.033,08)	(265.382,68)	(482.381,99)
<b>TOTAL</b>	<b>(877.732,13)</b>	<b>(1.795.064,55)</b>	<b>(1.021.886,08)</b>	<b>(1.951.663,16)</b>

### 30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	-	20.000,00	107.928,40	107.928,40
Ganhos de Capital	10.920,38	22.502,42	10.539,37	26.890,91
Reversão de Provisões não Operacionais	43.029,75	52.832,08	-	-
Outras Rendas não Operacionais	39.084,51	76.345,64	42.291,73	87.512,44
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(64.397,20)	(64.397,20)	(36.550,06)	(36.550,06)
(-) Perdas de Capital	(20.431,54)	(28.327,93)	(131.944,79)	(141.898,92)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais (a)	(1.810.711,14)	(2.320.378,25)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(1.802.505,24)</b>	<b>(2.241.423,24)</b>	<b>(7.735,35)</b>	<b>43.882,77</b>

(a) Refere-se substancialmente a provisões para desvalorização de Bens Não de Uso Próprio e a ausência de posse de propriedade conforme circular nº 502 SICOOB Confederação.

### 31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Vínculo de Grupo Econômico	588.263,64	0,08%	2.916,89
Sem vínculo de Grupo Econômico	2.358.354,26	0,31%	14.274,17
<b>TOTAL</b>	<b>2.946.617,90</b>	<b>0,39%</b>	<b>17.191,06</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>3.395.974,72</b>	<b>0,83%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Saldo Devedor	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	354,46	3,54	0,02%
Crédito Rural	1.948.470,34	20.240,74	1,15%
Empréstimos	907.667,77	4.155,89	0,36%
Financiamentos	58.495,45	292,48	0,07%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	547.226,05	0,34%	-
Depósitos a Prazo	1.535.081,60	0,49%	0,16%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.342.033,09	2,51%	0,16%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,96%
Financiamentos Rurais - repasses	1,11%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,87%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	2,62%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,20%
Crédito Rural (modalidades)	0,28%
Aplicações Financeiras	0,83%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	813.166,18
Empréstimo	2.097.738,93
Financiamento	262.587,57

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
129.150,74	54.662,82

f) Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Honorários - Conselho Fiscal	(33.447,09)	(28.386,66)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.416.092,58)	(1.321.744,66)
Encargos Sociais	(514.439,65)	(360.842,31)
Previdência Complementar	(19.537,15)	(18.522,34)
Gratificações	(134.016,00)	(56.689,76)
Seguros	(4.245,96)	(4.213,44)
Plano De Saúde	(41.570,24)	(37.098,07)
Alimentação	(1.260,56)	(501,01)
Plano Odontológico	(2.342,40)	(757,20)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.166.951,63)</b>	<b>(1.826.198,01)</b>

## 32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE - SICOOB CREDINORTE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos

recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDINORTE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

### **33. Gerenciamento de Risco**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

#### **33.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### **33.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest do VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;



- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **33.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **33.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## **34. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



### 35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O **SICOOB CREDINORTE** adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB CREDINORTE** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	82.542.171,34	68.218.253,70
Índice de Basileia - IB%	13,28	16,35

### 36. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% (três por cento) do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 85.814,29.

MAFRA-SC

**Valcir José Pscheidt**  
Presidente

**Raul Keine**  
Diretor Administrativo

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC